

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

**PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE IDOSOS RESIDENTES EM UMA  
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: COMPARAÇÃO ENTRE  
HOMENS E MULHERES<sup>1</sup>**  
**ANTHROPOMETRIC PROFILE OF ELDERLY RESIDENTS IN A LONG  
PERMANENT INSTITUTION: COMPARISON BETWEEN MEN AND  
WOMEN**

**Larissa Tolfo Gottin<sup>2</sup>, Andressa Luana Eckhardt<sup>3</sup>, Moane Marchesan Krug<sup>4</sup>,  
Juliedy Waldow Kupske<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa institucional desenvolvida pelo DHE, oriunda do PIBIC e da participação no GEIPAF

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Educação Física da UNIJUI. Bolsista PROBIC/FAPERGS.

<sup>3</sup> Bolsista PIBIC/UNIJUI, Estudante do Curso de Educação Física da UNIJUI e participante do GIPAF.

<sup>4</sup> Orientadora. Professora do Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUI.

<sup>5</sup> Pós-Graduanda

## **INTRODUÇÃO**

O número de indivíduos com 60 anos ou mais de idade, cresceu consideravelmente em todo o mundo, sendo que, no Brasil, cerca de 14,3% da população encontra-se nesta faixa etária (IBGE, 2015).

Para melhor atender a população idosa, se torna necessário conhecer o processo de envelhecimento que pode ser definido como um conjunto de alterações orgânicas e psicossociais que o indivíduo passa ao decorrer de sua vida (FARINATTI, 2008; OMS, 2015).

De acordo com Tribess e Virtuoso Júnior (2005) uma das alterações notórias é a modificação da composição corporal, onde ocorre diminuição da massa livre de gordura e aumento da gordura visceral, fatores esses relacionados à presença de doenças crônicas, como as cardiovasculares e o diabetes. Também se observa a redução da massa óssea, o que deixa o idoso em maior risco para o desenvolvimento de osteoporose.

A avaliação frequente da composição corporal de idosos pode auxiliar no diagnóstico prévio de algumas doenças, bem como na identificação de fatores de risco para o surgimento de novas situações que ocasionem prejuízo na saúde dos mesmos.

Embora o processo de envelhecimento ocorra em ambos os sexos, sabe-se que, por conta dos efeitos da menopausa, a composição corporal de mulheres fica mais prejudicada quando comparada à dos homens.

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

Desta maneira, o presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil antropométrico de idosos residentes em uma instituição de longa permanência, na cidade de Santa Rosa - RS para que, a partir dos resultados se seja possível realizar diálogos e intervenções que visem a melhora da saúde dos mesmos. Além disso, objetivou-se comparar os dados entre ambos os sexos, com o intuito de aprofundar o conhecimento nesta temática.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo faz parte de uma pesquisa institucional do Departamento de Humanidades e Educação (DHE) da UNIJUI. O mesmo se caracteriza como descritivo comparativo (GIL, 1999).

Fizeram parte do estudo 36 idosos que residentes de uma instituição de longa permanência. Todos concordaram em participar do estudo e, assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Além disso, todos os princípios éticos para a realização de pesquisas com seres humanos do Conselho Nacional de Saúde (Resolução 466/12) foram seguidos e o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIJUI, sob parecer 3.202.288 (CAAE 02968818.0.0000.5322).

Para a avaliação da composição corporal foi utilizada a antropometria (autor), sendo utilizadas as seguintes medidas:

- a. Aferição do massa corporal, com auxílio de uma balança digital portátil, com capacidade de até 150 kg. Os idosos foram orientados a usar roupas leves e ficaram descalços.
- b. Aferição da estatura, realizada por meio de uma fita métrica que ficava fixada à parede lisa sem rodapé. O idosos descalço foi instruído a ficar em pé, de costas para o instrumento e com o olhar voltado ao horizonte
- c. Aferição das circunferências do braço (CB), da panturrilha (CP), da cintura (CC) e do quadril (CQ). Para estas avaliações foram utilizadas técnicas de aferição antropométricas segundo Lohman, Roche e Martorell (1988).

A avaliação da composição corporal foi realizada em uma sala da instituição de longa permanência e, todos os teste foram explicados aos idosos antes de sua realização. Os resultados foram divulgados para os idosos e encaminhados para a nutricionista responsável pela instituição.

Para a análise dos dados foram utilizadas médias, desvios padrões, percentuais e frequências. Para comparar a composição corporal entre homens e mulheres foi utilizado o teste "t" de Student para amostras independentes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A tabela 1 apresenta as características dos sujeitos, bem como, as comparações entre os sexos

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

masculino e feminino.

Tabela 1. Composição corporal de idosos residentes em uma instituição de longa permanência na cidade de Santa Rosa - RS. Dados de 2019.

Idade	71,9±6,2	75,5±8,8	74,3±1,4	0,240
Massa corporal	73,8±16,2	63,9±11,1	66,9±2,3	0,049*
Estatura	1,66±0,1	1,53±0,1	1,57±0,1	0,0001*
Circunferência da panturrilha	37,6±2,1	35,0±1,7	35,8±0,4	0,001*
Circunferência de braço	32,9±2,3	30,3±2,3	31,1±0,4	0,005*
Circunferência de cintura	99,0±13,7	93,2±10,4	95,0±1,9	0,179
Circunferência do quadril	96,8±13,2	98,0±13,1	97,6±2,1	0,806
Relação cintura quadril	1,0±0,1	0,9±0,1	0,98±0,1	0,191
IMC	26,8±3,6	27,4±5,4	27,2±0,8	0,741

\*Valores estatisticamente significativos a partir da análise do teste "T" de Student.

Ao analisar os dados do presente estudo foi possível perceber que a circunferência da panturrilha e do braço, estão adequadas em ambos os sexos, uma vez que, segundo Guigoz, Vellas e Garry (1994), esses valores devem ser maiores que 31cm e 22cm, respectivamente. Esse resultado é positivo pois essas medidas são indicadoras de massa magra, que está relacionada com a capacidade funcional dos idosos.

Com relação a circunferência da cintura, os homens apresentaram valores adequados (menor que 102cm), enquanto que as mulheres estão acima do esperado (maior que 88cm) de acordo com os valores propostos por Pouliit et al. (1994). Esses valores acima do esperado geram preocupações uma vez que são considerados risco cardiovascular (OMS, 2015).

As comparações na composição corporal de acordo com o sexo mostraram que a massa corporal, a estatura, a circunferência do braço e a circunferência da panturrilha apresentaram diferenças significativas entre homens e mulheres, sendo todas superiores no sexo masculino. O estudo realizado por Menezes e Marucci (2005), considerados um dos pioneiros da área de avaliação antropométrica em idosos institucionalizados, mostrou resultados semelhantes onde homens eram mais altos e apresentavam maiores valores de massa corporal. Ainda, o mesmo estudo (MENEZES; MARUCCI, 2005) apontou valores significativamente maiores de circunferência muscular do braço e a área muscular do braço (indicadores de massa muscular) para o sexo masculino. Esses resultados são explicados devido a taxa de hormônios masculinos,

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

como a testosterona.

### **Considerações finais**

Após a análise dos dados foi possível concluir que, embora os participantes da amostra estejam em uma fase da vida que ocorrem muitas alterações na composição corporal, a maioria dos idosos apresentou um perfil antropométrico adequado, de acordo com os valores propostos na literatura.

Com relação às diferenças entre os gêneros, os resultados mostraram que os homens têm maiores taxas de massa muscular e estatura, que pode ser explicado pelo biótipo do característico do extrato masculino.

Cabe ressaltar que as mulheres devem ser acompanhadas com maior cuidado, tendo em vista os valores limítrofes encontrados no IMC e na circunferência da cintura, pois ambos encontram-se fora do esperado para a faixa etária.

Sendo assim, o presente estudo poderá servir de base para a elaboração de programas que visem a melhora da composição corporal desses sujeitos, além de auxiliar na identificação de problemas relacionados a saúde dos idosos.

### **REFERÊNCIA**

FARINATTI, P. T. V. **Envelhecimento - Promoção da Saúde e Exercício**. 1. Ed. São Paulo: Manole, 2008.

GUIGOZ, Y.; VELLAS, B. J.; GARRY, P. J. Mini Nutrition Assessment: a practical assessment tool grading the nutrition state of elderly patients. **Facts Research Gerontology**. n. 4, s. 2, p. 15-59, 1994.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005/2015.

LOHMAN, T. G.; ROCHE, A. F.; MARTORELL, R. **Anthropometric standardization reference manual**. Champaign, Illinois: Human Kinetics Books, 1988.

MENEZES, T. N.; MARUCCI, M. F. N. Antropometria de idosos residentes em instituições geriátricas, Fortaleza, CE. **Revista de Saúde Pública**. v. 39, n. 2, p. 169-175, 2005.

Bioeconomia:  
DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**SALÃO DO** UNIJUI 2019  
**CONHECIMENTO**

21 a 24 de outubro de 2019

XXVII Seminário de Iniciação Científica  
XXIV Jornada de Pesquisa  
XX Jornada de Extensão  
IX Seminário de Inovação e Tecnologia

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Relatório mundial de envelhecimento e saúde.** Genebra, 2015.

POULIOT, M. C. et al. Waist circumference and abdominal sagittal diameter: Best simple anthropometric indexes of abdominal visceral adipose tissue accumulation and related cardiovascular risk in men and women. **The American Journal of Cardiology.** v. 73, n. 1, p. 460-8, 1994.

TRIBESS, S.; VIRTUOSO, J. Prescrição de exercícios físicos para idosos. **Revista Saúde.** v. 1, n. 2, p. 163-172, 2005.